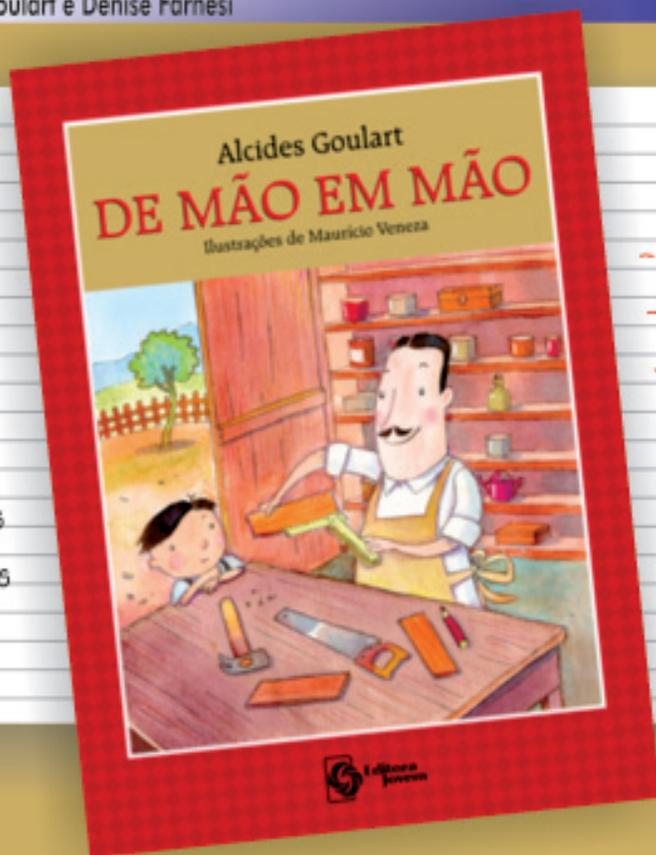


Alcides Goulart e Denise Farnesi



✓ Sugestões  
para projetos



- saudade
- perda
- idoso
- família
- brincadeiras infantis

# Guia de Atividades

## EXPLORANDO A OBRA

### INTRODUÇÃO

#### Antes da leitura

- Mostre a capa do livro aos alunos e pergunte o que eles imaginam da história.
- Quem será aquele menino? E quem será aquele senhor?
- O que o senhor está fazendo?
- Por que será que o título é *De mão em mão*?

#### Conhecendo o livro

- Qual é o nome do autor da obra?
- Quem fez as ilustrações?
- Qual é o nome da editora? O que é uma editora?
- Em que estado do Brasil está localizada a editora? Em que parte do livro você encontra essa informação? (na página de crédito, que é o local onde aparecem os nomes das pessoas que participaram da elaboração do livro)
- Você sabe o que é uma logomarca? Localize a logomarca da editora.
- Qual é a parte do livro que recebe o apelido de orelha?
- Que informações constam das orelhas deste livro? (biografia do autor e ilustrador)

#### Durante/após a leitura

- Cite outros títulos que a história poderia ter.
- O que você achou da capa? E do texto?
- Na sua opinião, o que é mais divertido na confecção de um livro: criar o texto ou as ilustrações? Por quê? E o mais difícil? Por quê?
- Você preferiria ser um escritor ou um ilustrador?
- O que será que levou o autor a escrever uma história de um brinquedo que passa de geração em geração?
- No texto, há palavras que você não conhece? Quais são?
- É um personagem quem conta a história?
- Como você classificaria o narrador?

**Narrador-personagem** — Na primeira pessoa, relata os fatos de acordo com seu ponto de vista.

**Narrador-onisciente** — Na terceira pessoa, não participa da ação, mas revela o que os personagens pensam e sentem.

- Na sua opinião, a história também poderia ser contada por um personagem? Neste caso, quem seria o narrador ideal? Pedrinho? O bisavô? O caminhão? As árvores?
- A história pode ter acontecido de verdade? Por que você acha isso?
- Na sua opinião, qual é a parte mais interessante da história?
- Se você pudesse mudar algo na história, que mudança faria?



### PASSEANDO PELO TEXTO

- Na primeira página, o autor não revela que o caminhão é um brinquedo. Você acha que ele fez isso de propósito? Para quê? (surpreender o leitor)
- Ainda na primeira página: você percebeu que o ilustrador deixou a possibilidade de o barbante estar por trás da árvore?
- Qual é a idade de Pedrinho quando a história começa? Repare que a ilustração não mostra o corpo do menino, dando a impressão de que se trata de uma criança. Você acha que o leitor deveria logo saber que Pedrinho é um adolescente?
- Por que o autor diz que a pitangueira não viu o caminhão nascer?
- O que tem de importante aquele tronco caído no chão?
- O que você acha que passa na cabeça do adolescente Pedrinho quando ele move o caminhão para frente e para trás?
- Por que o autor diz que as marcas na terra nasceram e morreram muitas vezes naquele quintal e nunca morreram dentro de Pedrinho?
- Você acha que um adolescente ou até um adulto possa se encantar com os brinquedos de infância ou isso é invenção da cabeça do autor?
- Você lembra de alguma passagem em que o texto fala das árvores como se fossem seres humanos?
- Com que idade você acredita que o Bibi construiu o caminhão? Com que objetivo?
- Na sua opinião, por que o brinquedo escolhido pelo Bibi foi um caminhão, e não um carro, uma bola, uma espada...?
- O texto não dá um nome ao caminhão. Como ele poderia se chamar?
- Por que o texto diz que Pedrinho conhece bem toda a história do caminhão?
- O que você entendeu quando o autor disse que Bibi sonhava com as belas paisagens que o caminhão iria vislumbrar?
- Você tem bisavô? Também o chama de Bibi?
- Que tipo de conversa ou brincadeira o seu Bibi faz com você?
- Na sua família, há alguém que costuma contar histórias? Que tipo de histórias?
- Você gosta de ouvir as histórias de gente idosa?
- Na história lida, quem foi o primeiro motorista do veículo?
- Quais as frutas transportadas no caminhão? Entre elas, qual a sua preferida? Você costuma comer frutas?
- O avô de Pedrinho, quando criança, gostava de correr com o caminhão, causando vários tipos de acidentes. Você acha que ele fazia de propósito?
- Como era a reação do Bibi diante dos arranhões e das rodas quebradas?
- Se você fosse o Bibi, iria dar uma bronca no filho pelos estragos no brinquedo?
- Como você acha que o caminhão se sentiu ao ser colocado na prateleira da garagem?
- Quem foi o segundo motorista do caminhão?

## Explorando a obra

---

- De que forma ele brincava com o caminhão? Você já fez brincadeira parecida?
- Você acha que o Bibi brincava de lobo mau porque se divertia ou simplesmente queria fazer a alegria do neto?
- Na página 17, Bibi é chamado de *lobo mau*; logo em seguida, de *lobo bom*, para depois voltar a ser *lobo mau*. Explique as três situações.
- O caminhão deveria ter sido jogado fora em vez de guardado na garagem? Por quê?
- Quem foi o terceiro motorista?
- Somente levando em conta as ilustrações, que diferença(s) podem ser apontadas entre os três meninos?
- Entre as brincadeiras dos três meninos com o caminhão, de qual você mais gostou?
- O que passava na cabeça do Bibi ao ver o bisneto brincando com o caminhão?
- Você gostaria de ser um caminhoneiro? Por quê?
- Por que será que Pedrinho resolveu deixar o caminhão no seu quarto?
- Você acha que o caminhão preferiu ser guardado no quarto ou na garagem? Por que você acha isso? Como o brinquedo se sentiu no quarto?
- Por que será que o autor preferiu revelar a idade atual de Pedrinho só no final?
- Por que será que o Bibi não está ao lado do Pedrinho quando este já é adolescente?
- De acordo com o texto, Pedrinho está brincando de recordar. Será possível mesmo brincar com lembranças?
- O que é saudade? Você tem saudade de alguém ou de alguma coisa?
- Por que será que o autor resolveu escrever essa história e falar de saudade?
- Assim como o Pedrinho, você herdou algum brinquedo de pai, mãe, avô, etc?
- Você tem algum brinquedo que pretende guardar por muito tempo e, quem sabe, passar ao seu futuro filho?
- O que você costuma fazer com os brinquedos que não usa mais?
- Você acha que essa história só serve para meninos? Por quê?
- Você acha que caminhão é brinquedo só de meninos?
- Na sua opinião, qual o mais interessante dos personagens da história lida? Por quê?
- Se você pudesse ser um personagem da história, qual escolheria? Por quê? E qual personagem não gostaria de ser? Por quê?
- Se você encontrasse o autor, o que diria a ele?
- Por que será que o autor destacou o som da buzina no fim da história?
- Na sua opinião, o que é uma lágrima doce?
- Se você fosse o autor, o que mudaria na história?
- Você acha que o título está combinando com a história?
- Na sua opinião, o autor escolheu esse título no início, no meio ou no final do trabalho?
- Leia para seus alunos algumas curiosidades do autor na última página deste guia.
- Você gostou das ilustrações? Qual a sua preferida?
- O que você diria ao ilustrador Maurício Veneza?



## ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE

### **NOME DO BIBI**

Como se chama o bisavô de Pedrinho? Cada aluno vai escolher um nome. Turma faz a votação. É interessante dar a chance de o aluno dizer por que escolheu tal nome.

### **OUTROS NOMES**

Além do Bibi, o texto não informa os nomes do pai e do avô de Pedrinho. Quais seriam esses nomes? Faça uma pesquisa em casa e veja quais eram os nomes comuns na época do seu pai e do seu avô.

### **MUDANDO O TÍTULO**

Cada aluno/grupo escolhe um novo título para o livro. Classe elege o mais interessante.

### **ELABORANDO CAPA**

Em grupos, alunos criam nova capa, nova ilustração, e quem sabe, novo título. Alunos também inventam um nome para a editora, criam a logomarca, etc.

### **DESENHANDO AS MULHERES**

Na sala de aula ou no laboratório de informática, desenhe a irmã, a mãe, a avó e a bisavó de Pedrinho.

### **INCLUINDO PERSONAGEM**

Em grupos, alunos escolhem um novo personagem para fazer parte da história. Pode ser a mãe, irmã, parente, amigo, cachorro, árvore, etc.. O grupo pode criar novos rumos para a história com a inclusão do personagem.

### **DIÁLOGO DE GERAÇÕES BEM DISTINTAS**

Cada aluno ou grupo vai escrever um diálogo entre o Pedrinho, ainda criança, e o seu bisavô.

### **UM NOVO FINAL**

Turma dividida em grupos fazem algumas mudanças e dão novo final à história.

### **O DIA A DIA DO BIBI**

Em grupos, alunos imaginam e descrevem o dia a dia do Bibi, desde o momento em que acorda até a hora de ir para cama. Compare com a rotina do seu avô ou bisavô.

### **AVENTURAS NA ESTRADA**

Como o Bibi viajava o país afora atrás do volante de um caminhão, deve ter muitas coisas para contar. Algumas engraçadas, outras estranhas, arriscadas. Cada aluno vai usar a criatividade e contar algumas situações como se fosse o Bibi.

### **ENTREVISTANDO O BIBI DA HISTÓRIA**

Um aluno será escolhido para ser o Bibi. Outros farão perguntas: ex: por que você fez um caminhão? Quais dos três meninos era o mais travesso? O que gosta de fazer no seu tempo livre? Você também brincava com um caminhão quando era criança?

### **ENTREVISTANDO UM BIBI DE VERDADE**

Um ou mais alunos trará o seu bisavô, que vai ser entrevistado pela turma. O Bibi vai falar do seu tempo de infância, etc.

### **ENTREVISTANDO OS PAIS**

Aluno pergunta aos pais sobre a infância, os brinquedos que fizeram parte, que deixaram saudade, as lembranças das brincadeiras, dos amigos...

### **O CAMINHÃO CONTA A HISTÓRIA**

Pode ser escrito ou oral. Cada grupo de alunos vai recontar a história com o caminhão no papel do narrador, descrevendo as emoções que viveu em cada fase da vida: no quintal, na garagem e sobre o armário de Pedrinho. O caminhão vai ainda fazer reflexões sobre o seu próprio futuro, seus sonhos, suas alegrias e tristezas.

### **ENCENANDO A HISTÓRIA**

Alunos escolhem, entre os colegas, aqueles que vão representar os personagens. Caso prefira, cada grupo pode representar uma parte da história. Peça a eles para trazerem um caminhão de madeira.

### **DESENHANDO**

Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos produzem desenho com o seguinte título: De mão em mão. Cada aluno vai explicar o porquê do seu trabalho.

### **TEATRO DE FANTOCHES**

Alunos dão asas à imaginação, contando e recontando a história do livro. Produza com eles um cenário onde a história possa ser trabalhada. Confeccione os personagens e cole em palitos para representarem a história, que pode ter ou não adaptações.



### **ESCREVENDO MENSAGEM PARA UM PERSONAGEM**

Na sala de aula ou no laboratório de informática, alunos enviam mensagem para qualquer personagem da história. Professor recolhe as mensagens e as distribui aleatoriamente entre os alunos. Agora, cada um vai ser o personagem e responder a mensagem. Depois, cada aluno vai ter de volta a mensagem que escreveu com a resposta do personagem.

### **UM BRINQUEDO ESPECIAL**

Aluno traz para sala de aula um brinquedo que considera especial. Diante dos colegas, vai contar quem lhe deu o brinquedo, as diversas formas de brincar, etc.

### **INVENTANDO BRINCADEIRAS COM O CAMINHÃO**

Alunos dão sugestões para brincadeiras que não aparecem na história lida: Ex: encher o caminhão de terra e jogar num canto qualquer.

### **CONSTRUINDO UM CAMINHÃO**

Com a ajuda de alguém da família, alunos constroem um caminhão, pintam e trazem para a sala. Pode ser algo bem simples, feito numa caixa de sapato ou algo parecido. Cada caminhão terá um nome, e o aluno terá que justificar aquele nome, além de contar como foi a experiência de construir o brinquedo.

### **CAMINHÃO DOS SONHOS**

Pode ser um caminhão construído ou desenhado. Com ajuda dos familiares ou não, aluno vai encher a carroceria do seu caminhão com coisas boas: saúde, amizade, paz, esperança. Depois, pode justificar a razão das escolhas.

### **ACRÓSTICO**

Cada grupo de alunos monta um acróstico com a palavra **CAMINHÃO**.

### **DESENHANDO**

Na sala ou no laboratório de informática, alunos desenharam um caminhão humano, com cabelo, olhos, braços, etc. Ao desenho, pode ser acrescentada uma frase, demonstrando como ele está se sentindo: feliz, cansado, entediado, triste, zangado, etc.

### **CONCURSO DA FRASE**

No texto, a palavra *caminhão* aparece diversas vezes. Ex: Aliás, Bibi não contou só essa história, mas um caminhão delas. Alunos fazem uma frase com a palavra *caminhão*, e a turma vai eleger a mais criativa.

### **RIMA**

Alunos criam uma quadra (4 versos) sobre a história lida. Depois, cada um lê em voz alta para os demais.

### **POEMA**

Aluno cria um poema com o seguinte título: De mão em mão. Não precisa ter relação com a história lida. O importante é que a criança fique livre para criar.

### **FOLHETO DA SOLIDARIEDADE**

Cada grupo de alunos vai elaborar um folheto visando a doação de brinquedos velhos para crianças carentes. Pode ter ilustração, slogan, etc. Fazer com que os familiares participem desse momento é uma boa ideia, pois pode incentivar outros tipos de doações, como roupas, sapatos, etc.

### **DOAÇÃO DE BRINQUEDOS**

Que tal incentivar uma doação a crianças carentes? Alunos trazem brinquedos usados para a sala, e a escola ou um responsável se incumbem de fazer a entrega numa instituição ou numa comunidade. Se possível, a própria turma pode fazer a entrega, permitindo a cada um ter uma experiência prática de solidariedade.

### **BRINCADEIRAS ANTIGAS**

Sem computador, sem videogame, como as crianças ocupavam o tempo livre? Quais eram as brincadeiras? Essas brincadeiras ainda continuam vivas? Traga para a turma jogos e brincadeiras da época dos pais, avós ou bisavós.

### **DESCOBRINDO SEMELHANÇAS NA FAMÍLIA**

Alunos entrevistam pessoas da família, tentando descobrir semelhanças físicas e de personalidade com pais, avós, bisavós, etc. Depois, aluno narra para a turma o que descobriu.

### **GÍRIAS ANTIGAS**

Alunos entrevistam pais, avós e bisavós e fazem lista de gírias da época de cada um. Depois, explicam para a turma o significado de cada uma daquelas palavras ou expressões.

### **PESQUISANDO**

Em livros infantis, alunos procuram histórias cujos personagens sejam brinquedos. Cada aluno traz um livro para a sala e o apresenta aos colegas, fazendo um resumo da história.

### **DIVULGANDO BONS LIVROS**

Cada aluno traz para a sala de aula um livro que tenha lido e gostado e diz para a turma por que todos deveriam ler aquela história.

### **SUGERINDO NOVAS HISTÓRIAS**

Alunos enviam e-mail para o autor, dizendo que tipo de histórias eles gostariam de ler. [alcidesgoulart@editorajovem.com.br](mailto:alcidesgoulart@editorajovem.com.br)



## O AUTOR REVELA

- Nasci em 1958 e só comecei a escrever histórias em 2002. Esta foi minha trigésima obra, iniciada no segundo semestre de 2010 e concluída alguns meses depois.
- Como nasceu a ideia do livro? Bem, certo dia flagrei o meu filho caçula, já aos 17 anos, se divertindo com os brinquedos que haviam feito parte da sua infância. Eu achei aquela cena um barato. O que levaria um rapaz, já na faculdade, já namorando, ter vontade de voltar à infância? Acho que todos nós carregamos essa saudade alegre dentro da gente. E, de vez em quando não resistimos e a colocamos pra fora, através de sorrisos, lágrimas, palavras, brincadeiras, etc.
- O primeiro título que pensei para a obra foi *O caminhão*. Quando a revisora Flávia Côrtes sugeriu *De pai para filho*, ocorreu-me a ideia de colocar *De mão em mão*.
- Não tive a sorte de conhecer meus avós. Para dizer a verdade, somente a minha avó materna, cega, que perdi aos oito anos. O meu avô materno já havia falecido assim como minha avó paterna. O meu avô paterno morava em Portugal e morreu quando eu ainda era criança.
- Lembro-me bem que, num momento ou outro da adolescência, ficava de água na boca quando um colega se referia ao avô ou avó. Com uma espécie de vazio no peito, andei até procurando alguém pra chamar de vô ou vó, mas logo depois desisti.
- Pelo meu lado, meus filhos tiveram a chance de conhecer a avó. Pelo lado da minha esposa, os avós e os bisavós, estes carinhosamente chamados de Bibi e Bibinha. O bisavô, apesar dos seus quase noventa anos, era habilidoso em fazer pequenos trabalhos de madeira. Chegou a fazer uma coisinha ou outra para os bisnetos. Não, não foi um caminhão.
- Se a infância dos meus filhos não contou com a participação de caminhões, o mesmo não posso dizer da minha. Tive vários carros e caminhões de madeira quando criança. Um desses caminhões ficou anos e anos guardado num armário, esperando o dia de retornar à estrada, mas como ocupava muito espaço, acabou sendo doado. Certamente fez a alegria de uma ou mais crianças carentes.
- Morei numa casa pequena e humilde, no subúrbio do Rio de Janeiro. O quintal não dispunha de árvores, somente de um pequeno canteiro, palco de inúmeras brincadeiras com carros, caminhões e bonecos. Também andei plantando umas coisas, como tomate e feijão. Uma das minhas decepções foi quando resolvi lançar na terra sementes de melancia, esperando ter ali uma gigantesca árvore da minha fruta preferida. Mas num espaço de terra tão pequeno e raso como aquele, não haveria chance do meu sonho se concretizar.
- Eu me considero uma pessoa saudosista; estou sempre saboreando lembranças da minha meninice e adolescência. Também pudera; foram maravilhosos aqueles dias, marcados por brincadeiras sadias e amizades, além do enorme carinho da família.
- Este é o quinto trabalho em parceria com o Maurício Veneza, que fez as ilustrações em aquarela, sem recursos digitais. Ele concluiu em dois meses.
- Professores e alunos, façam contato comigo: [alcidesgoulart@editorajovem.com.br](mailto:alcidesgoulart@editorajovem.com.br).

**Caro professor,**

**Tendo como base a obra *De mão em mão*, apresentamos aqui diversas sugestões que podem ajudá-lo no seu trabalho em sala de aula.**

**Valorizamos a troca de experiências, o estímulo à imaginação e à criatividade, além do desenvolvimento reflexivo e crítico.**

**Somente assim poderemos formar verdadeiros cidadãos.**

***Alcides Goulart (autor da obra)***

***Denise Farnesi (psicopedagoga)***



[www.editorajovem.com.br](http://www.editorajovem.com.br)

[editorajovem@editorajovem.com.br](mailto:editorajovem@editorajovem.com.br)

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 - sala 209  
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20560-120  
Tel.: (21) 2577-2501 / 3879-5514